

PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2026 TERMINA COM UM ARREFECIMENTO DO NÍVEL DE ATIVIDADE

O desempenho do mercado da Reabilitação Urbana no final do primeiro trimestre de 2026 evidencia uma trajetória de abrandamento face ao dinamismo observado em períodos anteriores, sinalizando uma inflexão no ciclo de crescimento.

Os resultados do mais recente inquérito da AICCOPN, referente ao mês de março, apontam para um ajustamento dos indicadores de confiança – o índice relativo ao nível de atividade registou uma diminuição homóloga de 0,8%, evolução acompanhada pelo Índice da Carteira de Encomendas, que apresentou uma variação de -1,4%.

Relativamente à Produção Contratada, indicador que traduz o horizonte temporal de atividade assegurada a um ritmo de execução normal, esta situou-se, em março, em 8 meses, refletindo uma redução face aos 8,9 meses registados no período homólogo de 2025.

No que respeita ao licenciamento de obras de reabilitação, observou-se um recuo homólogo de 20,1% até fevereiro de 2026, abrangendo ambos os segmentos, com reduções de 15,5% no segmento habitacional e de 26,9% no não residencial, em termos homólogos.

Importa salientar que os dados de licenciamento dizem respeito apenas às operações sujeitas a controlo prévio por parte dos municípios, não refletindo a totalidade das intervenções de reabilitação efetivamente em curso.



Indicador	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26
Índice Nível de Atividade (t.v.h.) ¹	3,8%	3,4%	1,9%	-0,8%
Índice Carteira de Encomendas (t.v.h.) ¹	4,5%	2,5%	1,5%	-1,4%
Produção Contratada - em meses ¹	9,4	8,7	8,8	8,0
Licenças de Reabilitação - total (n.º) ²	6 223	519	1 004	-
Variação homóloga acumulada	-2,7%	-16,4%	-20,1%	-
Licenças Reab. - habitacional (n.º) ²	3 759	318	634	-
Variação homóloga acumulada	-0,4%	-11,9%	-15,5%	-
Licenças Reab.- não residencial (n.º) ²	2 464	201	370	-
Variação homóloga acumulada	-6,0%	-22,7%	-26,9%	-

Fonte: 1 - Inquérito AICCOPN; 2 - INE (valores acumulados desde o início do ano)